

No dia 12 de abril, o Ministério do Turismo e o Instituto Marca Brasil iniciam o Projeto Rio Competitivo — Gestão & Planejamento de Destinos Turísticos no Rio de Janeiro. Niterói será o primeiro a receber o projeto, que contempla mais nove municípios: Arraial do Cabo, Cabo Frio, Itatiaia, Nova Friburgo, Resende, Teresópolis, Valença, Vassouras e Maricá.

O Projeto Rio Competitivo é mais uma ação estratégica que reforça o Programa Nacional de Regionalização do Turismo no Brasil. O principal objetivo é capacitar e qualificar os integrantes da cadeia de turismo local para a gestão, planejamento e promoção, ampliando os conhecimentos sobre estratégia e marketing, fortalecendo assim a integração dos setores envolvidos no turismo do município e na região. A partir desse primeiro encontro, a ser realizado no dia 12 de abril, no Museu de Arte Contemporânea (Mirante da Boa Viagem s/nº), Niterói já começa a receber a orientação técnica para melhorar a sua competitividade turística.

O importante investimento diagnóstico, que vai orientar o projeto, é uma pesquisa do Ministério do Turismo e do SEBRAE, realizada, especialmente nos 10 municípios, pela Fundação Getúlio Vargas. A pesquisa apresenta uma análise do destino quanto a diversas variáveis influenciadoras da qualidade turística e aponta o Índice de Competitividade do Turismo Brasileiro, que deve ser gerenciado para melhoria das atividades. O Projeto ainda conta com um Sistema de Gestão para a eficiência no controle e monitoramento das ações.

Neste dia estarão reunidos representantes das entidades do turismo de Niterói, incluindo poder público e privado. Técnicos e consultores do Instituto Marca Brasil apresentarão a devolutiva da pesquisa do Índice de Competitividade/FGV iniciando o primeiro módulo do projeto. Depois disso, estão previstos vários encontros no destino para formação de um grupo oficial de trabalho, análise da pesquisa, discussões de novos conceitos de gestão, competitividade e liderança. O desenvolvimento do projeto visa à construção do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Turístico de Niterói, de forma participativa.

A expectativa em relação ao Projeto Rio Competitivo, segundo a superintendente do Instituto Marca Brasil, Daniela Bitencourt, é que ele beneficie muitos profissionais, empresas e instituições envolvidas na atividade turística nesses municípios e que oriente a organização e qualificação do destino para enfrentar as oportunidades da Copa 2014 e das Olimpíadas 2016. “Sem dúvida vai contribuir de forma decisiva para o aumento da competitividade dessas localidades para que possam enfrentar o mercado turístico nacional e internacional com maior eficiência” declara a superintendente.